



Evento: XXIII Jornada de Extensão

**DESLOCAMENTO DE ABOMASO À DIREITA, ASSOCIADO A PARTO
PREMATURO COM RETENÇÃO PLACENTÁRIA EM BOVINO DA RAÇA
HOLANDESA: RELATO DE CASO ¹**

**DISPLACEMENT OF THE RIGHT ABOMASUM ASSOCIATED WITH PREMATURE LABOR
WITH PLACENTAL RETENTION IN A DUTCH BREED CATTLE: CASE REPORT**

Everton Luan Holler², Paola Fraron Meneghini³

¹ Relato de caso acompanhado durante vivência do curso de Medicina Veterinária, em propriedade de produção de leite.

² Estudante do módulo 4, do curso de Medicina Veterinária da Unijuí. Email: everton.holler@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do módulo 4, do curso de Medicina Veterinária da Unijuí. Email: paola.meneghini@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O deslocamento de abomaso para esquerda ou direita é comumente encontrado em animais de grande porte e de alta produção leiteira após o parto. Anatomicamente, o órgão situa-se no plano medial entre o saco ventral do rúmen e o omaso, encontrando-se levemente à esquerda. O deslocamento de abomaso à direita (DAD), ocorre quando o abomaso deslocar-se completamente para o lado direito da cavidade abdominal, condição de risco para desenvolvimento do vólculo abomasal (VA) (SEXTON et al., 2007).

Aproximadamente 90% dos casos ocorrem até seis semanas após o parto (Hunter, 1975). Condições de estresse, má nutrição, em especial devido ao Balanço Energético Negativo (BEN) em vacas de alta produção no pós parto, manejo e ambiência inadequados são fatores predisponentes à ocorrência de deslocamentos. LeBlanc et al. (2005) afirmam que em casos de metrites, gestações múltiplas, distocias, afecções podais e retenção de membranas fetais, a incidência do distúrbio é maior.

Referindo-se ao tratamento da patologia, o método escolhido deve preconizar o reestabelecimento da posição anatômica do órgão, minimizar o risco de vida ao animal e ser economicamente viável. Pode ser empregado métodos clínicos e cirúrgicos, o segundo, com técnicas mais ou menos invasivas (Trent, 2004).



METODOLOGIA

No dia 05/10/2021, foi acompanhado o atendimento a campo de um bovino da raça holandesa com idade de 3 anos e 9 meses, com todas vacinas regulares, gestante de 245 dias, seca a 26 dias. O animal apresentava-se em trabalho de parto prematuro, parindo de forma natural um feto de aproximadamente 25kg, natimorto. A progenitora apresentou retenção dos anexos fetais, evoluindo para metrite. O tratamento foi realizado com anti-inflamatório a base de Meloxicam 2%, 0.5mg/kg q 24 por três dias e antibiótico Ceftiofur 2mg/kg q24 durante três dias.

Após 32 dias do parto (dia 07/11/2021), o animal apresentou depressão, desidratação, polidipsia, fraqueza muscular, anorexia, redução na produção fecal, queda significativa na produção leiteira e perda de peso. A temperatura, frequência cardíaca e respiratória estavam dentro dos parâmetros fisiológicos. Na auscultação/percussão, pode-se observar a presença de sons metálicos claros hiper-ressonantes (ping metálico) nos espaços intercostais direitos. Na auscultação ruminal se percebeu, diminuição da intensidade e frequência dos movimentos. De acordo com o histórico do animal e com a avaliação clínica realizada, chegou-se ao diagnóstico de deslocamento de abomaso à direita (DAD).

Imediatamente o animal foi submetido a cirurgia para tentativa de correção do DA, através da técnica de abomasopexia. Durante o procedimento obteve-se dificuldade de realocação do abomaso em sua posição fisiológica e considerando o prognóstico desfavorável, veterinário e produtor optaram pela eutanásia do animal.

A fim de obter um diagnóstico mais preciso, foi realizada a necropsia do animal, onde foi possível perceber aderência do abomaso deslocado junto ao músculo diafragma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura ressalta que 70% das doenças que acometem o gado leiteiro ocorrem no período de transição pré e pós-parto. Neste estágio, severas alterações hormonais, metabólicas, fisiológicas e anatômicas que preparam a fêmea para o parto e lactogênese favorecem a ocorrência de diversos distúrbios patológicos que podem, além de prejudicar a eficiência produtiva, reduzir o desempenho reprodutivo e aumentar a taxa de descarte (HAYIRLI et al., 2002; HUZZEY et al., 2007).



No caso relatado o animal apresentou abortamento e retenção placentária, o que aumenta a pré-disposição a outros distúrbios, como o DAD. Segundo Hubbert 1971, abortamento é a eliminação do feto no período entre 45 a 260 dias da gestação. Aproximadamente 3 - 4% das vacas identificadas como gestantes, entre 30 e 50 dias após a cobertura, irão abortar ou ter parto prematuro. Quatro a 6% das gestações terão retenção de placenta (LEIPOLD, 1978). A causa de aborto pode ser atribuída a fatores genéticos, fatores ambientais (nutrição, temperatura e toxinas), bem como a agentes infecciosos, tais como bactérias, vírus, parasitos e fungos além de processos estressantes.

A definição de retenção de placenta é baseada no processo fisiológico de expulsão da membrana fetal do útero de vaca (ZOBEL & TKALCIC 2013) e se caracteriza como a falha da expulsão da placenta dentro de 12 a 24 horas após o parto (KELTON et al. 1998). Várias condições podem estar associadas à retenção de placenta, como, por exemplo, abortos, doenças, hipocalcemia, parto distócico, partos gemelares, duração da gestação, idade, estação do ano e nutrição (MULLER e OWENS, 1974).

Vacas diagnosticadas com retenção de placenta, e consequentemente metrite (puerperal ou clínica) devem ser avaliadas para doenças metabólicas ou infecciosas concomitantes uma vez que estas doenças estão associadas, isto é, doenças como a hipocalcemia, cetose, lipidose hepática, retenção de placenta, metrite e deslocamento do abomaso. O tratamento com antibióticos sistêmicos é o que tem demonstrado maior eficiência no tratamento da metrite subsequente à retenção (SOUZA LEAL, 2010). Andrade e Giuffrida (2008) indicam o Ceftiofur para infecções uterinas no pós parto de bovinos. E este foi o tratamento empregado no caso relatado, obtendo bom resultado clínico.

Doenças concomitantes, como retenção das membranas fetais, endometrite, mastite ou laminite, são achados clínicos comuns em vacas com DA. Animais com estas doenças apresentam risco significativamente maior de desenvolver a enfermidade quando comparados aos bovinos saudáveis (GEISHAUER et al., 2000). Possivelmente, a hipomotilidade ou atonia abomasal, com posterior acúmulo de gás e distensão do órgão, são pré-requisitos para sua ocorrência (GUARD, 2006).

O manejo efetivo de um bovino com DA requer inúmeras decisões, onde a primeira é se o animal deve ser realmente tratado. Estudos demonstram ferramentas úteis para previsão de custos de tratamento, prognóstico, além de perdas e ganhos econômicos esperados em termos



gerais. O prognóstico para o deslocamento de abomaso à esquerda (DAE) é bom com 95% dos animais retornando à produção normal, enquanto o deslocamento de abomaso à direita (DAD) apresenta prognóstico reservado, com apenas 75,5% dos casos retornando à produção rotineira.

No tratamento cirúrgico, objetiva-se majoritariamente a realocação do órgão em sua posição anatômica e funcional e a criação de um elo permanente de fixação (Trent, 2004). A literatura ressalta que as técnicas cirúrgicas mais empregadas para correção da patologia são a omentopexia e a omentoabomasopexia ambas pela fossa paralombar direita e a abomasopexia pelo flanco esquerdo. Vale salientar que, na escolha da técnica cirúrgica a ser empregada, deve-se levar em consideração alguns aspectos como o histórico de correção cirúrgica anterior, presença de aderências e o lado do deslocamento (NIEHAUS, 2008).

Ainda, 50% dos animais que vão a óbito apresentam doenças concomitantes incluindo cetose, mastite, metrite e retenção de placenta (GRYMER & STERNER, 1982), logo o prognóstico do animal sendo desfavorável, a baixa perspectiva de retorno a produção, o alto gasto com medicamentos e a condição do animal, incompatíveis com a vida, direcionou a equipe a eutanasiar o animal. De acordo com a Resolução Normativa no 6, de 10 de julho de 2012, os critérios comumente adotados para indicação de eutanásia de uma forma individualizada englobam animais em intenso sofrimento.

A perda econômica relacionada à doença inclui perda na produção de leite durante o período de convalescência e o custo da cirurgia. Desde o parto até sessenta dias após o diagnóstico da doença as vacas leiteiras com esta patologia produziram pelo menos 557 kg menos do que os animais sem deslocamento de abomaso. Vacas com deslocamento de abomaso foram duas vezes mais suscetíveis a outras doenças do que os animais sem a doença (DETILLEUX, 1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente relato o animal apresentou doenças inter-relacionadas, que agravaram seu caso clínico, dificultando o seu tratamento o que está em conformidade com a maioria das literaturas. Podemos concluir que o período pré e pós-parto são a parte mais crítica da vida reprodutiva do animal, sendo necessário um bom manejo. O DAD é uma doença multifatorial e sua prevenção deve ser realizada sempre que possível, através da identificação dos fatores de risco.



Palavras-chave: Deslocamento de abomaso. Aborto. Metrite.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SEXTON, M. F.; BUCKLEY, W.; RYAN, E.** A study of 54 cases of left displacement of the abomasum: February to July 2005. *Irish Veterinary Journal*, v. 60, n. 10, p. 605, 2007.
- LEBLANC, S. J., LESLIE, K. E., DUFFIELD, T. F.** Metabolic predictors of displaced abomasum in dairy cattle. *J. Dairy Sci.*, v.88, n.1, p.159-170, 2005.
- TRENT, A.M.** Surgery of the abomasum. In: FUBINI, S. L., DUCHARME, N. G. (Eds.) *Farm animal surgery*. W.B. Saunders, St Louis. p.196- 240, 2004.
- HAYIRLI, A., GRUMMER, R. R., NORDHEIM, E. V., & CRUMP, P. M.** (2002). Animal and Dietary Factors Affecting Feed Intake During the Prefresh Transition Period in Holsteins. *Journal of Dairy Science*, 85(12), 3430–3443.
- HUZZEY, J. M., VEIRA, D. M., WEARY, D. M., & VON KEYSERLINGK, M. A. G.** (2007). Parturition Behavior and Dry Matter Intake Identify Dairy Cows at Risk for Metritis. *Journal of Dairy Science*, 90(7), 3220–3233.
- KELTON, D.F.; LISSEMORE, K.D.; MARTIN, R.E.** Recommendations for recording and calculating the incidence of selected clinical diseases of dairy cattle. *J. Dairy Sci.*, v.81, p.2502-2509, 1998.
- MULLER, L.D.; OWENS, M.J.** Factors associated with the incidence of retained placenta. *J. Dairy Sci.*, v.57, p.725-728, 1974.
- GEISHAUSER, T., LESLIE, K., DUFFIELD, T.** Metabolic aspects in the etiology of displaced abomasum. *Vet. Clin. North Am., Food Anim. Pract.*, v.16, n.2, p.255- 265, 2000.
- GUARD, C.** Deslocamento abomasal e vôlvulo. In: SMITH, B.P. (Ed.). *Tratado de Medicina interna de grandes animais*. 3ª ed. Manole, São Paulo. p.756-759, 2006.
- NIEHAUS, A. J.** (2008). Surgery of the Abomasum. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, 24(2), 349–358. <https://doi.org/10.1016/j.cvfa.2008.02.012>
- Grymer J. & Sterner K.E.** 1982a. Closed suturing techniques using a bar-suture for correction of left displaced abomasums - a review of 100 cases. *Bovine Pract.*
- HUNTER, R.** Sand Impaction in a Herd of Beef Cattle. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 166: 1179, 1975.
- HUBBERT, W.T.** Recommendations for bovine reproductive terms. *Cornell* 62, p. 216-237, 1971
- Detilleux, J.C.** et al. (1997) *J. Dairy Sci.*, 80, 121.
- ANDRADE, F. S., GIUFFRIDA, R.** Quimioterápicos, antimicrobianos e antibióticos. In: *Manual de Terapêutica Veterinária*. São Paulo: Roca, 2008. 3. ed. 24-55 p.
- LEIPOLD, H.W.** Genetics and disease in cattle. In: *ANN. PROC. AM. ASSOC. BOV. PRACT.*, 11., [s.l.], 1978. p. 18-31.
- ZOBEL R. & TKALCIC S.** 2013. Efficacy of ozone and other treatment modalities for retained placenta in dairy cows. *Reprod. Domest. Anim.* 48(1):121-125.
- SOUZA LEAL, SOFIA C. B.** Retenção de Placenta em Vacas Leiteiras. 06/2010